



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

12

Outubro-1958

N.º 1385

Ano XXVII S.º VIII

(AVENÇADO)

Visto pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP, ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A MORTE DE SUA SANTIDADE

O PAPA PIO XII

Não resistindo à doença implacável, expirou em Castelgandolfo na madrugada de 5.ª-feira passada, após prolongada e dolorosa agonia, Sua Santidade o Papa Pio XII. A sua morte não cobre de pesado luto apenas o Catolicismo da qual era chefe cheio de prestígio, o condutor eleito, o doce «Pastor Angelicus». Também o Mundo inteiro, mesmo aquele que professa crenças religiosas diferentes, avalia agora o quanto representa para ele o desaparecimento de um Homem que, nos momentos de maior desespero para a Humanidade nestes últimos 20 anos, fez ouvir, acima dos ódios e das paixões dos homens, a sua voz serena e inspirada, uma voz que prometia todas as consolações e resumia todas as esperanças num futuro melhor.

No glorioso e extinto Vigário de Cristo, todo dedicado de alma e coração à glória da Igreja e ao bem da Humanidade, realçavam-se como qualidades fundamentais a vitalidade física, o fulgor intelectual e as suas virtudes morais. Mas, o que mais avultava em Pio XII, além da maravilhosa simplicidade de trato e da encantadora humildade, era, sem dúvida, a sua valiosa e vasta cultura que abrangia os mais variados ramos do saber. Era um poliglota eminente que tinha o dom excepcional de se dirigir aos fiéis de diversas nacionalidades na própria língua deles.

A voz do Sumo Pontífice, serena mas firme, ergueu-se sempre contra todos os totalitarismos, contra todas as prepotências, contra todas as injustiças sociais, contra os males provenientes das restrições à liberdade de expressão do pensamento, que considerava como uma das maiores conquistas da Civilização, e contra os desvios a que a Verdade estava sujeita em virtude dessa prática contrária à dignidade humana,

Morreu a Papa Pio XII! Curvemo-nos com todo o respeito diante da memória do sempre chorado Pontífice de Roma, o Papa do Bem e da Verdade, da Justiça e da Paz, património do mais alto valor do qual mais do que nunca anda carecida a pobre e decadente Humanidade! Curvemo-nos ante a memória dum grande Amigo de Portugal!

—O Governo Português decretou, por motivo da morte do Papa Pio XII, luto oficial durante 3 dias.

O problema hoteleiro de Espinho

O lamentável encerramento do nosso principal estabelecimento hoteleiro durante a época balnear que está a atingir o seu termo, ocasionou graves prejuízos à nossa zona de turismo, prejuízos que se fizeram sentir agora e que não de reflectir-se em épocas futuras. Muitos dos habituais frequentadores da nossa praia e muitos turistas estrangeiros se afastaram este ano de Espinho, devido ao facto de não encontrarem alojamentos equipados com os requisitos modernos da hotelaria.

Imprime-se que a Câmara, o Turismo e as forças vivas locais comecem desde já a trabalhar no sentido de se conseguir a abertura do Palácio Hotel na próxima época balnear, dando toda a publicidade ao facto logo que o assunto se resolver.

Mas, mesmo que o Palácio Hotel volte a funcionar na época de 1959, esse estabelecimento, só

por si, não resolve o delicado problema hoteleiro de Espinho. Aparte o Palácio Hotel, o que existe mais de indústria hoteleira entre nós carece de profunda beneficiação para satisfazer as exigências dos turistas das várias categorias, nacionais e estrangeiros, que procuram anualmente a nossa praia.

A indústria hoteleira local está muito longe de satisfazer as necessidades hodiernas precisando de mais um ou dois hotéis de turismo e que sejam apertelcoadas as unidades existentes.

Sabe-se que a Empresa actual do Jogo projecta construir um hotel de turismo, e a mesma intenção anima o nosso conterrâneo sr. Guilherme Carneiro Dias. A continuarem-se tais propósitos muito terá a lucrar a nossa terra por virem contribuir para o aumento da capacidade hoteleira e valorização turística de Espinho.

Fez ontem 32 anos que foi alargada a área do concelho de Espinho

Foi a 11 de Outubro de 1926 que, pelo Decreto n.º 12 457 do 1.º Governo saído do 28 Maio, de autoria do Vice-almirante sr. Jaime Alreixo, ministro da Marinha e Interior e do Interior, foram anexadas ao concelho de Espinho, as freguesias de Guetim, do concelho de Gaia, Anta, Nogueira da Regedoura, Oleiros, Paramos e Silvalde, do concelho da Feira, e Esmoriz do concelho de Ovar, acto que encheu de júbilo os respectivos povos e todos os espinhenses uns e outros sedentos de progresso e de justiça e que assim viram realizada uma das suas mais justas aspirações.

O feliz acontecimento ficou a dever-se além de ao ilustre marinho que era Jaime Alreixo, e aos seus colegas do Governo, à influência do inesquecível Espinhense Dr. José de Oliveira Salvador que, junto daquele ministro, que conhecia bem Espinho e que ao ser-lhe apresentado o assunto não deixou em dar-lhe o seu alto patrocínio.

Quem se der ao cuidado de fazer o balanço das realizações de que tem beneficiado até hoje as localidades que vieram para nós, há de reconhecer que o seu ingresso na comunidade espinhense foi para elas de incalculáveis vantagens de toda a ordem.

Ao recordarmos o acontecimento feliz para as freguesias que se mantem no nosso âmbito administrativo, apraz nos dirigir aos seus habitantes as nossas sinceras saudações e afirmar-lhes que este modesto semanário estará sempre ao seu lado em todas as suas legítimas pretensões e iniciativas.

As Pontes do nosso Concelho

O brilhante vespertino «Diário Ilustrado», de Lisboa, em seu número de 28 de Setembro findo, publica a local que passamos a transcrever, com a devida vénia e os nossos agradecimentos:

«As Pontes de Espinho

Vem referindo-se já há tempos o nosso prezado colega «Defesa de Espinho» ao mau estado de conservação e antiguidade das pontes do concelho de Espinho. De facto não faz qualquer sentido que a Ponte de Anta, a estrada da vila; a de Silvalde e a de Paramos estejam ainda com uma faixa de rodagem tão estreita como aquelas que nos deixaram os romanos, se soubermos que o trânsito hoje em dia é bem diferente.

A ponte de Paramos, destruída há anos por um vendaval, foi mais tarde substituída por um tabuleiro de madeira a título provisório. Já decorreu bastante tempo, o arranjo efectuado na referida ponte deixou-a ainda mais estreita, mas até agora tudo ali continua como dantes».

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho, Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

A Inefável teimosia do Verde na Expressão Lírica do Mar de Espinho

por JORGE RAMOS

Chamam-lhe a Costa Verde talvez porque entre a terra e o mar paira a evocação do silêncio profundo dos caminhos nos vales umbrosos (o silêncio verde de Catherine Mansfield) a aldeia rústica nas abas da serra (a «garatuja» verde de Keats) a serenidade da montanha com suas perspectivas estiradas na distância como um verso alexandrino. Mas verde, estranhamente, fabulosamente verde, é a pele atlântica do seu sortilégio, pois na verdade, a fascinação do Mar de Espinho diante do poema de cor—esmeralda com mil facetas à procura do pintor que pudesse sugerir o esplendor de tal prodígio.

Quando se contempla essa infindável partida de xadrez que a espuma e a onda estão jogando desde o princípio do Mundo, enche-se a imaginação de asas infantis: dir-se-ia que o vento desenha a asa de um veleiro e surgem, como peças imprevisíveis cabeças de delírios, miniaturas de aves marítimas, tudo isto como que reflectindo um verde imaterial de algas, música, sonho, luar e poesia. Só com poesia se pode murmurar qualquer coisa em face do mistério sagrado do Mar Verde. Muito nos diz o Mar, lenda, drama e poema. O olor acre da maresia recorda-nos a Aventura que fez do mar um cântico dos Lusíadas, um baixo-relievo de caminhada heróica para o desconhecido. Há talvez no sangue das nossas veias o eco de uma remota origem, o vestígio ancestral do mar. Os povos que não estão perto dele são taciturnos, falta-lhes o iódo dessa alegria quase silvática que é o cálcio dos ossos e o ferro do sangue, esse ottimismo sem delimitação verbal, que nos torna felizes, vigorosos, escorrendo sol, bebendo ar puro.

O Mar de Espinho comunica-nos todo este encantamento subtil, vestido de um verde opulentíssimo na infinita variedade dos tons. Tudo o que é Mar, toda a alma do Mar, transluz aqui, repete-se aqui, aqui se espelha útil e grandioso. Não sei se já deram por isso os poetas, os pintores, os que meditam e cismam no génio criador da Natureza. Como cartaz de propaganda de um clima único, na Europa, e de uma situação privilegiada à beira-Atlântico, Espinho é a praia elegante, cosmopolita, vistosa no luxo discreto, com essa sobriedade aristocrática de boas maneiras, pondo o rótulo do seu conforto e das suas atracções nas malas dos turistas de todo o mundo. Mas o mar de Espinho é uma sedução única que procura ser definida à espera talvez de um grande artista. Há aqui uma visão inesquecível, impressionante, de mar largo, de mar alto, de mar sem fim com grandes transatlânticos na linha indecisa do horizonte.

Praia acolhedora, de ondulação suave, onde tan bem apetece sonhar. Mas quando fixamos a grandiosidade deste mar, pressentimos que ela nos convida a longas meditações, exercendo como em nenhuma outra parte do mundo uma fascinação estranha, dando-nos toda a imensidade do seu mistério e da sua poesia. O Mar desvenda aqui o segredo dos seus ritos. Traz até perto de nós a majestosa imponência do oceano com gritos de albatrozes, veleiros do Cantábrio lírico, rumor atlântico que se prolonga pelos «bars» dos portos de Salerno, de Bordeus, de Cartagena, ou no aroma do cachimbo daquele marinheiro desembarcado de um lugre escandinavo.

A epopeia verde do mar chega até aqui com o eco dos seus

(Continua na 2.ª página)

A R U A

deve ser considerada como um prolongamento da nossa casa

«A rua deve merecer a nossa estima e o nosso sincero respeito, pois é por ela que nos dirigimos para as nossas casas ou para os locais onde temos algo a fazer.

Mas a rua é, até, um autêntico espelho do grau de sensibilidade, de cultura e do progresso moral e social atingido pelos que dela se utilizam. A bela e larga avenida dos nossos dias é filha da ruela estreita e tórdida das idades pretéritas da civilização. É obra de evolução criadora de muitas gerações. Há povos que têm pela rua um tal respeito que nenhum dos seus filhos se atreveria a manchá-la com a ponta de um cigarro ou com qualquer inofensivo fragmento de papel. Outros, pelo contrário, não aprenderam ainda a deixar de considerá-la uma espécie de caixote do lixo. E, por isso, decerto, há quem não veja a falta de educação em conspurcá-la com cascas de laranjas ou de bananas, papéis, trapos ou escarros.

Há ainda os que não sabem andar na rua senão aos encontros, calcando e acotovelando os outros, sem sequer se deterem diante de crianças, velhos ou de doentes. Depois há os desleixados, que se apresentam sem dignidade e sem brío, cobertos de sujidade, a exigir há muito a elementaríssima água salivadora e o benéfico sabão. Têm sobretudo falta de amor de si próprios e de respeito pela higiene colectiva.

O palavrão e o pé de calção são outros dois atentados ao respeito que devemos à rua, e é mister combatê-los desde a escola primária, a golpes de paciente esclarecimento e de permanente amcã ao próximo.

É uma missão árdua, para a qual chamamos mais uma vez a atenção dos higienistas, dos professores, dos médicos, das autoridades e de todos os cidadãos que amam a Pátria e respeitam o Homem!»

(Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

O Posto clinico da F. C. P. de Espinho

está a reclamar a atenção urgente de quem de direito.

Fazendo-nos eco de queixas e comentários de alguns beneficiários das Caixas de Previdência servidos pelo Posto Clínico local, vimos novamente solicitar a melhor atenção da entidade que superintende no assunto para o estado anti-higiénico e ruído em que se encontra, interiormente, há alguns anos, o referido posto.

Aém de acanhado para o grande movimento que regista, o aspecto de ruína e de abandono em que se encontram as suas instalações, constitui uma autêntica vergonha para a respectiva organização, custando-nos a crer que os seus altos dirigentes tenham do caso real conhecimento, pois fazemos-lhes a justiça de acreditar que, em caso afirmativo, já há muito tempo teriam tomado as providências que cada dia mais se impõem.

O Posto clínico de Espinho não prestigia nada a entidade dirigente das Caixas de Previdência, além de motivar o descontentamento dos seus beneficiários. Urge, por isso, determinar providências categoricas.

Em nosso entender, o problema só pode resolver-se a contento, com a construção dum edificio próprio ou com a adaptação de outro que tenha a indispensável capacidade para a função que lhe é atribuída.

Como as anteriores reclamações não têm sido atendidas, apelamos para o ilustre Ministro e corporações a fim de que S. Ex.ª mande estudar o assunto com urgência e ordene o que entender de justiça.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 12 o sr. Alfredo Dias Cruz, e as sr.as D. Ligia Prata Garcia, esposa do sr. Tibério da Silva Garcia, ausente no Estoril, e D. Isaura de Almeida Amorim, esposa do sr. Diamantino Amorim;

— Amanhã, dia 13, a sr.ª D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Adolfo Fernandes, ausente em Viana do Minho; os meninos Rui Manuel, filho do sr. Daniel Rodrigues da Costa, de Silvalde, Adolfo Maria, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral, e a menina Luíndia Fernanda Alves de Carvalho, filha do sr. José Augusto Alves de Carvalho, do Porto;

— em 14, a sr.ª D. Edite Pinto Pereira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, os meninos José Maria Sango, filho do sr. Albino de Oliveira Sango, do Porto, e Durval F. Marques, de Paços de Brandão; os sr.s Celestino Leite Truta, ausente em Matosinhos, Samuel Alves Pinto, do Porto, e a menina Luciana de Pinho Coelho, filha adoptiva do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau;

— em 15, a menina Marta Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde, e as sr.as D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca, D. Áida da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro, e D. Rosa Marques de Oliveira, esposa do sr. Manuel Silva Santos, de Silvalde;

— em 16, a menina Fernandina Manuela M. Soares Rodrigues, ausente no Porto, e o menino Aurélio, filho do sr. Manuel António Vieira, do Esmeriz;

— em 17, a menina Rosa Maria, filha do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, e o menino Manuel Fernando, filho do sr. António Pereira Lopes; as sr.as D. Luciana M. Figueiredo Marques esposa do sr. José da Sousa Marques, e D. Maria Olímpia Bastos P. de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Carvalho Oliveira; os meninos Manuel Carlos, filho do sr. Manuel de Sá Reis de Miramar, e Alberto Castêlo filho do sr. Manuel Teixeira da Silva;

— em 18, a senhora Arlette Ferreira Amorim e seu irmão, sr. Esmundo Ferreira Amorim, ausentes em S. Paulo; as sr.as D. Carmen Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente em Ermida, D. Maria Adelaida Carneiro Menonça, de Lisboa, e a menina Marta Pereira de Sá, sobrinha do sr. Moisés da Silva Gomes, de Anta.

RESTAURANTE DO Centro Transmontano. Em tudo diferente, em tudo melhor, mas a preços normais. Serviços de Restaurante e Snack-Bar. Salão de Chá com Parque Infantil. Sala independente para Banquetes. No coração da cidade do Porto, no 8.º andar do Palácio Atlântico, 4 elevadores. (Uma Casa da Organização Hoteleira de ANTÓNIO FRAGATEIRO).

A Inefável teimosia do Verde na Expressão Lirica do Mar de Espinho

cânticos maravilhosos, a sua prodigiosa sinonímia de verde — grande orquestra de tonalidades para cenário de ópera. Assim, o Mar de Espinho é o «mar verde cheio de espumas e velas» de Róul Gallegos, «o mar verde onde os deuses habitam», de Swinburne. Tem a presença do oceano quase mitológico das sagas remotas. Está aqui o mar legendário dos libusteiros do Indico que vinham a terra desafiados de mercadores para matar sedes de vinho e de luxúria; o mar dos aventureiros cheio de pragas, blasfêmias, brilho de punhais, ressonâncias de abordagens, canções circulares. O Mar do púlpito dos seculos fez assim o sermão da Beleza eterna que nos incita a compreender a sua alma estranha.

Venham ver esta confirmação permanente: a Costa Verde justifica afinal o Mar Verde de Espinho, a faceta do verde mais multiforme que é possível supor numa esmeralda de fulgor tranquilo e irrequieto, murmurante e clamoroso, caricioso e violento, — sempre imprevisível e paradoxal.

Venham ver esta quase absurda persistência da cor com mil configurações de que só o Mar de Espinho sabe o proaigto. Embedai vos de vinho ou de poesia», queria Baudelaire. «Embedai-vos com este álcool da Cór», com esta opulência de mil cambiantes. O verde a cor aristocrática nascida do himeneu do azul e do amarelo, reflecte-se numa diáfana magia, numa infinita prodigalidade. Diz-se que cada onda suspira bruxamente as variações de uma harpa oitavidescente. É o verde sapo, o verde-absinto, o verde clorofila, o verde garrafa, o verde-perna-de-verdilhão, o verde nacio do diáporo, o verde-alga, o verde solenito dos sobrieiros, o verde inuível da laranja, o verde áspero da figueira brava, o verde pálido do limoeiro, o verde esmeralda da romanzeira, o verde cre glauso e doirado, mistura de verde-gato e de cidra, flor de hiantoe de azêbre, um verde esquisito, inexplicável, inante, magnético. É o verde-seda das «sempre verdes», o verde acastanhado das serpentes, o verde-griséu das tronduas dos musgos, o verde-ervilha ou de casca de cogombro que se encolbra e se embacia, o verde-lívido dos olhos frios e sem pálpebras dos polvos, o verde-terroso dos abrunheiros, o verde de certos olhos garços... Um aniversario de verde produzido pelo prisma fantásticos do Mar de Espinho, descrevendo a alegria plerónica da aurora, ractando a caminhada do dia sobre as águas, traduzindo os desmaios do poente.

Ah! Venham, venham daí comigo assistir a este espectáculo único na Terra, que é afinal um milagre do Oceano!

Jorge Ramos.

Este artigo, que é verdadeiro hino ao Mar de Espinho, envolvendo uma expressiva fotogravura da nossa praia, vem publicado num diário de S. Paulo, Brasil, cujo titulo não lobrigamos no recorte de onde o transcrevemos.

Informamos o seu autor, o ilustre e activo jornalista e nosso antigo colaborador, sr. Jorge Ramos, que o escreveu para o concurso dos Jogos Florais da Praia de Espinho do ano corrente e ao qual o júri não atribuiu qualquer prémio. O mesmo artigo foi também publicado em jornais do Rio de Janeiro, Bata, e na revista «Nordeste», de Pernambuco, o que é deveras interessante pela propaganda que faz da nossa Praia.

Ignoramos o critério em que se baseou o referido júri para não considerar a sugestiva prosa de Jorge Ramos; mas, salvo o devido respeito pelo seu critério, entendemos que a mesma não era de rejeitar, pois merecia pelo menos, uma menção honrosa. Mas, critérios, são critérios...

Jorge Ramos que é um dedicado amigo de Espinho onde afirmou passou os melhores anos da sua vida, quer continuar a propaganda da nossa praia em jornais e revistas estrangeiras nos qual-colabora, pois tem ensejo reproduzir este artigo, que escreveu a pressa para os Jogos Florais de Espinho, em italiano, francês e hespanhol, e gostaria de os ilustrar com fotos da nossa Praia. Para isso, dirige-se, por nosso intermédio, á Comissão de Turismo e outras entidades locais a fim de que lhe enviem as fotos que quiserem. Esperamos que essas entidades não deixem de atender e de agradecer o pedido de Jorge Ramos, a quem dirigimos as nossas saudações.

Empregada para Escritório

Accepta-se á prática, preferindo-se com algumas noções de escrita comercial. Carta á Redacção deste jornal, escrita pela interessada, indicando identidade, habilitações e residência, a E. E.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO Rua 21 N. 840 / jardim quintal. F. L. C. G. - E. p. h. l.

Reparações ao domicilio De Rádios, Fogões e ferros eléctricos. Falar com Fernando Almeida - Rua 4 n.º 855.

Registo Social

Partidas e chegadas

Com sua esposa, encontra-se na sua quinta do Vilarinho da S. Romão, o n.º prezado assinante sr. António Couto; regressou de Espinho, com sua esposa, o n.º prezado assinante sr. Dr. Ferreira de Sá, conciliatário medico-antifista nesta vila; Com sua familia voltou para Lisboa, o n.º estimado assinante sr. César do Manuel de Oliveira; Para a mesma cidade também voltou o sr. Augusto da Silva Lopes, n.º estimado assinante na Capital; Da Costa da Copartica regressou a Lisboa, o n.º prezado assinante sr. Carlos Marques Carvalho; Seguiu para Paris, o abalizado cabalheiro espinhense sr. Manuel da Fonseca Junior.

Luis Ferreira da Costa

Noticias recibidas do Brasil dizem ter chegado bem, de avião, ao Rio de Janeiro o nosso prezado assinante bom amigo de Espinho sr. Luis Ferreira da Costa. Muito estimamos tal noticia e desejamos ao Amigo Luis o seu completo restabelecimento.

Casamento

Nesta semana finda realizou-se em Reguços, o enlace matrimonial do sr. D. Maria da Góia de Sousa Tavares de Avila, filha do sr. D. Francisco Tavares de Avila e do sr. Manuel Avila, ausente em Africa, com o sr. Augusto Machado da Mota, filho do sr. D. Virginia Gonçalves Guedes e de seu marido sr. António Machado da Mota, já falecidos.

Parasinfaram, por parte da noiva, sua Madrinha, a sr.ª D. Maria do Céu Pereira, da Rocha (Catinha), e seu irmão, sr. José Avila. Por parte do noivo, a sua irmã, senhora Carolina Machado da Mota, e Paulo João Manuel Moreira, Br.ºs.

O novo casal parte no fim do mês para Ponta Delgada, onde fixará residência. Desjamos-lhe as maiores felicidades.

Imprensa ilustrada

«Mundo»

A falta de espaço com que o nosso jornal sempre tem lutado e que se tem agravado consideravelmente nos últimos meses, tem-nos impedido de acusar a recepção dos últimos numeros das revistas e jornais ilustrados com quem temos a honra de permutar e que muito apreciamos.

Entre as revistas que recebemos com regularidade, todas as semanas, destaca-se a «MUNDO» de que já recebemos o n.º 65, de 9 do corrente.

Esta revista vem-se impondo ao publico pelas suas artisticas capas em que se reproduzem figuras célebres nacionais e estrangeiras e paisagens magnificas, pela preciosa reportagem, grãfica dos acontecimentos da semana anterior tanto no Pais como no estrangeiro.

No referido n.º de «Mundo», entre outros assuntos, pode ler-se: Catarina de Avellar — Uma jovem e talentosa actriz; «Os Canais de Veneza»; «O Barqueiro do Douro»; «Jornadas Musicais de Sintra»; «Um Mistério em Almada»; «Ale Guinness — um artista genial que não gosta de celebridade»; 15.000 horas ao serviço das Forças Armadas da India, com varias fotos, etc.

Vale a pena ler semanalmente a revista portuguesa «Mundo».

Chás dançantes no «Nosso Café»

A gerência de «O Nosso Café» continua promovendo aos domingos, no Salã Nobre, agradáveis chás dançantes, s quais têm sido muito bem frequentados.

Hoje, pelas 15 h., novo e grandioso chá dançante tem lugar no referido Salã Nobre.

Vende-se

«Seculo» - Guggo, 200 em bom estado; «Austria» 8 C. V. 1948, em bom estado; «Levrolet» 1953 imp cável, movido de retirada para o estrangeiro. Ver e tratar Garage Suse, Rua 62 - Espinho.

A CASA ERNESTO

- Com as suas secções de: - Tab. carta - Lotaria - Valores selados - Rádios e aparelhos de televisão - Máquinas de escrever, calcular e somar - Frigoríficos - Carpetes reginiais - Material fotografico - Móveis e decorações - Seguros

para dar maior expansão á sua actividade comercial e para melhor poder atender os seus estimados clientes, passa a contar com mais uma secção, devidamente apetrechada:

Livraria e Papelaria

- Livros dos melhores autores - Todo o artigo escolar - Material de escritório - Revistas - Livros infantis - Papeis e cartolinas - Alburns fotograficos - Canetas permanentes

Todas as compras superiores a 20\$00, terão o respectivo brinde, oferecido por esta nova secção

A CASA ERNESTO Rua 19 Tel. 93 ESPINHO

Máquina de Escrever

Comercial, carroto 37 cm., em bom estado. Falar na Rua 12 n.º 1211 - Espinho.

Proprietários de duas Barbearias Espinhenses em Paris

Partilham para Paris na transacção 4 a ferra os sr. Fausto e Manuel Tavares da Silva, proprietários das conceituadas Barbearias FAUSTO e SILVA - sitas á R 19, desta vila. Na Cidade Luz encontram-se em conferências artisticas com os melhores profissionais de toda a Europa all reunidos em congresso.

Apresentamos a estes dinâmicos industriais os nossos sinceros parabéns pelo seu esforço para aperfeiçoamento da sua arte nesta terra e no País e cuja técnica atinge já um alto nível de perfeição artística.

O Corte de Cabelo pelo sistema Francês, higiénico e sedutor, já está em execução nas referidas Barbearias com pleno agrado da Ex.ma Clientela.

Pelo Casino

Com a sua registar bastante animação os bailes que diariamente se realizam a partir das 22 horas, no «Dalung» do Casino, ao ritmo das apreciadas orquestras por guesa - «Portugalia» e «Sousa Guivão - Anaral Lopes».

Diariamente, também, se efectuam ali sessões de Variedades, com a participação de categorizadas atrações internacionais.

Continuam no Cine-Theatro as sessões de cinema aos domingos, 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, com variedades nos 3 últimos dias indicados.

VENDE-SE

Terreno com regos (823 m2 estrada Ponte d'Auta frente ao Bairro Especial. Falar na Rua 14 n.º 427 E p.º n.º.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias

Vertical text on the right edge of the page, including fragments of other advertisements and notices.

Curiosidades

Falam-se no mundo 2.800 Linguas

No n.º de 13 de Setembro do nosso illustre confrade «Notícias da C. vilhã» veio publicado um artigo de muito interesse intitulado «Falam-se No Mundo 2.800 Linguas», que passamos a transcrever, com a devida vénia para os nossos caros leitores...

A LÍNGUA SEPARA OS HOMENS

Sabe-se que se falam no mundo todo 2.793 idiomas diferentes. É a grande Babel que separa os mortais, visto que não há fronteiras que se possam comparar às que o idioma levanta. Porém, não deixa de ser bonito que haja esta diversidade de línguas. Sem isso, que fariam os turistas com os seus MÉTODOS PARA APRENDER... EM QUINZE DIAS?

AS TREZE LÍNGUAS PRINCIPAIS

Segundo Mário Pei, são somente treze as línguas faladas cada uma por mais de 50 milhões de pessoas. São elas: — o chinês, o inglês, o industrial, o russo, o espanhol, o alemão, o japonês, o francês, o indonésio, o português, o bengalês, o italiano e o árabe.

O CHINÊS

Costuma dizer-se que o chinês é o idioma mais falado em todo o mundo; mas só em parte é verdade, porque o chinês é um conjunto de idiomas ou dialectos. Todavia, como língua escrita ocupa o primeiro lugar, pois é una e indivisível. Abrange uma população de cerca de 500 milhões. As suas características são o monossilabismo, total ausência de flexões ou desinências gramaticais e o uso de tons musicais para exprimir as diferenças de sentido em palavras que, a não ser pelo tom, teriam idêntica significação.

O INGLÊS

É sem dúvida, a língua mais «internacional» do globo. Quem souber inglês pode fazer-se entender em qualquer parte do mundo. Falam-na, como língua materna, mais de 250 milhões de pessoas. Tem a vantagem de ser a que se usa em nações de grande poder económico, como os Estados Unidos e a Inglaterra, ou que esperam alcançar-lo num futuro próximo, como o Canadá, a Austrália, a União da África do Sul, etc.

O INDUSTÂNICO

Falam-no cerca de 160 milhões de pessoas. Tem suas variantes principais, o «hindi» (que se escreve com caracteres herdados do sânscrito) e o «urdu» (usado pelos muçulmanos e escrito em caracteres árabes). Se todos os indianos falassem o industânico, seria a primeira da classifica-

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Fut. bol da II Divisão (Zona Norte) A 5ª jornada

A 5ª jornada, com algumas surpresas de sensação, acabou os desfechos seguintes nos encontros respectivos: Gil Vicente 4 Boavista 5; Vianense 1 Oliveirense 3; Sp. de Espinho 4 Chaves 2; Sanjoanense 2 Peniche 1; Salgueiros 4 Marinhense 1; Leixões 6 Port. grense 1; Vila Real 4 Tirsense 2.

Espinho 4 Chaves 2 A partida de domingo passado entre espinhenses e flavenses era aguardada com ansiedade pela massa associativa do clube da Costa Verde, levados em linha de conta o valor do adversário com um lufido fulgurante no torneio em curso e que em 4 jornadas consecutivas não conheceu o trazo da derrota e ainda os desaires dos espinhenses nas referidas jornadas, com 8 derrotas sofridas e apenas um «golo» marcado, através de «exibições» algo decepcionantes. T. atava-se, de certo modo, de uma partida de vida ou de morte para o futuro dos «ligres» do Campo da Avenida na prova, esta época mais erigida de perigos para os últimos classificados em face da sua nova orgânica.

Todavia, a turma espinhense não se deixou atemoriz. r pelas respostas lidadas do encontro, desenhando o rectângulo do jogo, disposto a dar tudo por tudo pela conquista do inestimável triunfo. E nem o facto do adversário ter marcado um «golo» logo aos 3 m. da partida chegou a abalar o estado psicológico da equipa, desviando-a do seu nobre espírito de determinação. O aborrecido contr-tempo ainda mais espiçação o brio dos atletas espinhenses, impulsionados pelo querer indomável de Walter, levando-os a aguentar bem na delecta investidas do ataque tramontano e a organizar ofensivas perigosas à grande área adversária. A equipa foi subindo de agressividade no ataque e de poderio global, mandando no terreno através duma «exibição» convincente, que abriu o caminho à vitória de maneira avassaladora. No 2.º tempo, os flavenses, aproveitando um período de menos ao rio dos locais, tentou desesperadamente mudar o curso do jogo. Ainda conquistou um «golo», mas os «ligres», sentindo o perigo, voltam a carregar no acelerador da sua manobra de ataque, conquistando mais um «golo» que fixou o resultado final a seu favor.

As equipas alinharam: SP. DE ESPINHO: — L. ston; Padrão e Oliveira; Mendes, Artur e Alcobia; Pinhal, Dieste, Walter, Silva e Ossar. CHAVES: — Maria; João e Amorim; Toni, Feliciano e Albino; Anselmo, Adão, Rosário, Fernando e Lopez.

O 1.º tempo findou com os espinhenses a vencer já por 3-1, verificando a marcação dos «golos» pela ordem seguinte: aos 3 m. A.ão (Chaves); aos 5 m. e 26 m. Walter; e aos 40 m. Pinhal. No 2.º tempo Fernando (Chaves) reduziu para 3-2 e Pinhal fixou o resultado em 4-2 aos 44 m.

A vitória da equipa espinhense foi justa e brilhante, premiando o labor da melhor equipa sobre o terreno. O «gozo» da Costa Verde, melhor estruturado que nos jogos anteriores, tirando melhor partido das suas aquisições, com um conjunto já um pouco mais afinado, teve no poder de antecipação, no espírito de encerrada dos seus jogadores, no engodo pela baliz, no querer indomável dos seus atletas, as armas poderosas que desforaram sem apelo nem agravo a valorosa turma de Chaves. Na equipa espinhense, que neste jogo confirmou a melhoria do seu parâmetro de jogo que vinha denunciando de há 2 jornadas atrás e abriu novos e esperançosos horizontes se as continuar a trabalhar cada vez mais pela afinção do conjunto, todos os atletas contribuíram para o triunfo final com a sua valiosa aplicação do primeiro ao último minuto. Todavia, Artur, que emprestou maior unidade e solidez ao sector defensivo; Alcobia, que foi de preciosa utilidade para o sector intermediário; Walter, que foi a alavanca poderosa da equipa conduzindo-a irresistivelmente à vitória, foram as figuras de maior relevo em cada sector da equipa. Walter, pelo que jogou e fez jogar, comunicando aos colegas todo o flego do seu entusiasmo e coragem, foi a figura mais saliente da partida. Não podemos deixar de sublinhar as «exibições» agradáveis de Padrão e de alguns Lovos, como Pinhal e Silva.

A equipa do Chaves, de certo valor técnico e em lituaguerria, foi derrotada sem contestação. No entanto, ofereceu réplica valorosa, nunca virando a cara à luta, valorizando altamente o espectáculo desportivo.

A arbitragem de Domingos Mota (Porto) foi algo periclitante.

JOGOS PARA HOJE

A 6.ª jornada engloba os seguintes jogos a realizar esta tarde: Boavista-Leixões, Oliveirense-Gil Vicente, Chaves-Vianense, Tirsense-Sp. de Espinho, Peniche-Vila Real, Marinhense-Sanjoanense e Portalegrense-Salgueiros.

Tirsense — Espinho

Hoje, em Santo Tirso, trava-se pelas 15 h. uma selecção importante entre a equipa local e o Sporting de Espinho, que promete ser emocionante. Quem vencerá? Os donos da casa que têm a seu favor o meio ambiente? Ou os espinhenses, a confirmar a sua recuperação no torneio e os seus tradicionais sucessos em Santo Tirso? Se, como for, acreditamos no brio dos jogadores do Sporting de Espinho. Impõe-se, no entanto, que a massa associativa do clube faça sen ir bem a sua presença hoje em Santo Tirso, a incitar os seus representantes desde o 1.º ao último minuto da partida.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA «A Moradia de Espinho» Sede Rua 8 n.º 681

CASA SOARES Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes Augusto da Rocha Soares Rua 16 n.º 658 - Telf. 97 ESPINHO

NECROLOGIA

José Carlos Martins Ribeiro

Na Vergada, freguesia de Moselos, faleceu há dias o sr. José Carlos Martins Ribeiro, de 23 anos filho do sr. Luis Alves Ribeiro e da sr.ª D. Elizabeth Martins Alves Ribeiro; irmão dos sr.ª Luis Manel, Fernando Eduardo e D. Branca Maria Martins Ribeiro, e neto do nosso prezado assinante sr. Carlos Francisco Martins considerado industrial na Vergada e de sua esposa sr.ª D. Arminia Pereira de Amorim Martins. O finado já se encontrava doente há bastante tempo.

A toda a família enlutada endereçamos os nossos pesames.

Faleceram no mês findo no nosso Concelho, os seguintes indivíduos:

- Em Espinho: — Agostinha de Oliveira Bastos, solteira, de 63 anos; Maria Pereira da Silva de 91 anos, natural de Paços de Brandão; Fernando Rodrigues Moleiro, de 23 anos, solteiro, operário metalúrgico; Maria de Oliveira, de 77 anos, viúva, de Anta; Joaquim Gomes dos Santos, de 84 anos, viúvo empregado camarário; Maria José da Costa Ferreira de Lima, de 77 anos solteira, natural de Santo André - Poiares; Emilia Rodrigues de 77 anos, viúva; Maria da Rocha dos Santos, de 59 anos de Anta, casada com Elísio de Oliveira Pinto; — em Anta, lugar da Congosta - Jurzina Alves da Fonseca, de 79 anos, lugar da Estrada - Luis da Silva Fructoso, de 82 anos, agricultor, viúvo; lugar da Idanha - Margarida de Oliveira Maia, de 77 anos, solteira; — em Silvalde: - lugar do Loureiro - José Caetano dos Santos, de 73 anos, operário fabril, casado com Ana Rodrigues Vinhas; — em Guetim: - lugar da Igreja - Dolinda Pereira Duarte, de 68 anos, viúva.

Um acidente no Campo de Aviação

No dia 28 de Setembro e durante o festival aéreo, quando acabava de descer após um baptismo aéreo, uma das avioanelas, e ao procurar alinhar com outros aparelhos, como o local houvesse sido invadido pelo público, foi colhida, ligeiramente, por uma asa dessa avioanela, uma senhora de nome Irene Mendes de Miranda Pereira, de 25 anos, solteira, residente na Rua de Monsanto n.º 271, Porto.

Transportada numa ambulância dos Bombeiros V. Espinhenses ao Hospital de N.ª S.ª da Ajália, os médicos verificaram ferimentos no rosto, com quebra de alguns dentes e diversas contusões e fracturas pelo corpo, sendo o seu estado algo satisfatório. A doente encontra-se internada num quarto particular do referido hospital. Este facto deu origem a que na Vila corresse boatos alarmantes, chegando a dizer-se que havia vários mortos e mais feridos o que, felizmente, não era verdade.

Falência de Bernardino Pereira Lopes ESPINHO

ASSEMBLEIA DE CREDORES

Foi convocada nos termos e para os efeitos do artigo 1.219 do Cod. Processo Civil e seu § único, para 24 de Outubro do ano corrente, no Tribunal Judicial da Comarca.

As contas e mais papais podem ser examinados por qualquer interessado no escritório do administrador da massa falida, à rua Dr. Guilherme Moreira, da Vila da Feira.

A presença é facultativa. Feira, 7 de Outubro de 1958

O Administrador da massa falida, António Lamoso Regal de Castro

Defesa de Espinho n.º 1385 de 12-10-58

Passa-se Casa Xabregas-Espinho

Ótimo estabelecimento que serve para qualquer ramo de negócio com 3 montas para a Rua 18 e 3 para a Rua 23. Ruas 18 n.º 687 e 23 n.º 429 Telefone 222-Espinho

Cine-Teatro do Casino

Programa de 12 a 18 de Outubro

Hoje, domingo, 12 - A Canção da Flor Vermelha - Belo filme dinamarquês - em «Agascope» e «eastmancolor», com Anita Björk e Ulla Jacobsson. (17 anos).

Amanhã, 2.ª feira, 13 - A Garça e a Serpente - O filme dramático português com Raul de Carvalho, João Villaret, Erico Braga, Rogéio Paulo, Carmen Dolores. (17 anos).

4.ª feira, 15 - Os Gigantes Dominam - Película americana, com Van Heflin, Everet Sloane e Ed Begley. (12 anos).

6.ª feira, 17 - A Rosa do Adro - Filme português, com Oliveira Martins, Tomá de Macedo, Maria Lalande e Elsa Rumina. (17 anos).

Domingo, 18 - Ataque - Extraordinária obra prima do cinema americano. (17 anos).

— Sessões: — às 15,30 e 21,30 (aos domingos) e às 21,30 (nos dias de semana). Variedades nas sessões à semana.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) (2.ª Publicação)

Arrematação

Vai pela primeira vez à praça, neste Tribunal, no dia 29 de Outubro corrente, às 10 horas, um prédio de casas altas, em forma de chalet e quintal a nascente e sul, situado na Avenida da Graciosa, de Espinho, a confinar do nascente com a rua 64, antigas dos Condes de Veiros, do poente com a Avenida 8, antiga da Graciosa, do norte com sucessores de Bernardino Gomes, do sul com a viúva de Domingos Fernandes da Silva, descrito na Conservatória sob o n.º 49,359, a fls. 102 v.º do livro B 127, inscrito na matriz sob o n.º 310, com o valor de 103 761\$00, penhorado aos executados Manuel António da Silva Fontes e esposa D. Gracinda Soares Ribeiro, proprietários, da rua Catorze de Outubro, G.ª, nos autos de execução ordinária que lhes move Joaquim Alves Barbosa, casado, proprietário, da rua de Santa Catarina, do Porto, conforme o ordenado nos autos de carta precatória para tal feito vinda da Segunda Vara Cível da comarca do Porto, o qual vai à praça pelo valor acima indicado.

Feira, 2 de Outubro de 1958

O Juiz de Direito Armando Mendonça Pais O Chefe da Secção, António Carneiro

Defesa de Espinho n.º 1384 de 5/10/58

Leilão em Silvalde

No dia 19 de Outubro, pelas 14 horas e no edifício de Relvas & Guimarães (em liquidação) são postos à venda os seguintes valores:

- Edifício de tanoaria e terreno c/ 2.200 m2 no limite de Espinho; Casa assobradada e terreno, c/ 1.200 m2, junto ao prédio anterior; casa assobradada e terreno c/ 6.000 m2, no Barredo de Silvalde; Ótimo terreno com frentes para duas estradas na Marinha - Bairro Piscatório; Cortina do Forno c/ 2.000 m2 em Esmojães-Anta; Ribeira do Redondinho, c/ 4.500 m2, em Esmojães; 1 cofre; 1 máquina de escrever Remington; secretárias; 1 máquina de arrotar com motores, em estado novo; 1 serra de fita c/ motor; 1 chanfreadeira, tesoura de cortar arco, serrão circular, planas, bigornas, balcetes, gibradoures, macacos de vergar madeira, utensílios diversos de tanoaria e madeiras, etc.

Dão informações: Joaquim Ferreira de Sá, Silvalde; Pinho & Leite, L.da, Vergada e Ferreira Alves, L.da, Espinho.

Rapaz

PRECISA-SE para balcão. Drograria Andrade, Rua 14 - Espinho.

Vertical text on the far left edge of the page, partially cut off.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença**Estação de Serviço Especializada**
SHELLLavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo
Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384**ESPINHO****JULIA**CONFEITARIA, MERCERIA
FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 244 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES
— E CUFRES —Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)**Colégio de S. LUIS**

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e
Ciências - para Meninas e
Rapazes (Curso Misto).**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e
Comercial), Curso Geral do
Comércio.**Instrução Primária e Admissão
aos Liceus e Escolas Comerciais****COLÉGIO DE
N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

*Internas,
Semi-internas,
e Externas***Casa Funerária****Maria de Lurdes M. Duarte**Trata de funerais dos mais modestos aos
mais luxuosos e de traslações para
qualquer ponto do País, observando-se a
maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOSTelefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho**José Tavares d'Oliveira**

Casa Fundada em 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone, 62

Rua 16 n.º 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHOEspecialidade em Bolos, Doces regionais
fabricados na mesma confeitariaSala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de CastroRua 19 n.º 196 - Telefone 483
ESPINHO**Cervejaria e Restaurante
Aquário****Manuel Rodrigues Mourinho**

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.daPastelaria e Mercearia fina, presuntos,
fiambre, paio e queijo das
melhores procedências - Bebidas
finas e diversas especialidades**Marmoraria Artística «APL»****Adriano Pereira Lopes**

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore,
Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIMJornais, Revistas, Lotarias, Tabacos
Nacionais, Rolos Fotográficos
e Revelações**Quintas, Faria
& Bernardes, L.ª**ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CEREAIS E GORDURASAgente em Espinho da Companhia Produtora
de Malte e Cerveja PortuguesaCERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWAPP

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRALSociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.daEspecialidade em pão sem fermento artificial—pão
sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo
«Valongo». Fabrico esmerado pelos
mais modernos e higiénicos processos. A
padaria mais higiénica de Espinho.
As melhores instalações no género
no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira**M. Nunes da Silva C.ª**Pão de todas as qualidades fabricado
pelos processos técnicos e higiénicos
mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas
«Vianas d'Austria»Sede: R.ª 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO**Padaria Mecânica****Pérola de Espinho**de **FARIA & IRMÃO**Especialidade em pão sem fermento artificial,
pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico
esmerado e higiénico pelos mais modernos
maquinismos. A higiénia é a divisa da
Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Mod'art»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as
qualidades, Vianinhas d'Austria e as
afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria:
o melhor e mais variado fabrico de pastéis.
Completo sortido de doces finos e biscoitos
para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
para chá, Asseto e higiénia é a divisa desta Casa.Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão**Padaria Afonso**

DB

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais**MÁRIO FORTUNA COUTO**

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus
de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 392—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor**DA PONTE DE ANTA****Francisco B. de Castro & Filhos, L.da**Soalhós, forros aparelhados, madeiras
para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVAFÁBRICA DE
MOBILIAS E
OBJECTOS
UTILITÁRIOSVimes, juncos, mistos
e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de

Celuloide e Plásticos**AFONSO HENRIQUES**

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras
louças sanitárias, montagens de quartos
de banho, etc.**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES**LUSO-CELULOIDE**
de **HENRIQUES & IRMÃO, L.DA**

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadefras,
Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.**Estima, Valente & C.ª, L.da**

FÁBRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS
e MARGADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

R. Rodrigues Sampaio, 194

End. Tel. MOPE

LISBOA

Av. da Liberdade, 105

End. Tel. GUIATO

Telef. 28468 e 24655

Telef. 35419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

UVA

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica

União Vinícola Abastecedora, L.da

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica

União Vinícola Abastecedora, L.da**Fogões Eléctricos**

«Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA**